

ASPECTOS BIOLÓGICOS DO CÂNCER CERVICAL E OS DIFERENTES TIPOS DE PAPILOMAVÍRUS HUMANO RELACIONADOS: UMA REVISÃO

Nathália Rech (PIBIC-CNPq), Pedro Lenz Casa, Scheila de Avila e Silva (Orientador(a))

A infecção pelo Papilomavírus Humano (HPV) é o principal fator etiológico do câncer cervical, sendo o terceiro mais incidente e letal entre mulheres e com maior prevalência em regiões de baixa renda. Com mais de 225 tipos reconhecidos, o HPV apresenta uma diversidade genética que dificulta a cobertura vacinal universal, limitando os métodos de prevenção. O vírus apresenta transmissão predominantemente sexual e infecta o epitélio escamoso estratificado humano, replicando-se em células em diferenciação. Os HPVs são agrupados em cinco gêneros, sendo o gênero Alpha o mais associado a lesões intraepiteliais com alto potencial oncogênico, incluindo os tipos 16 e 18, responsáveis por aproximadamente 90% dos casos de câncer cervical. Apesar dos avanços em vacinação e rastreamento, a morbimortalidade permanece elevada, especialmente em áreas com acesso restrito à serviços de saúde. O câncer cervical é frequentemente assintomático em fases iniciais, ressaltando a importância de programas de triagem eficazes. Além disso, fatores como início precoce da atividade sexual, múltiplos parceiros, tabagismo e imunossupressão elevam o risco de desenvolvimento da neoplasia. Considerando a contínua identificação de novos tipos de HPV e as limitações dos métodos preventivos atuais, torna-se essencial o desenvolvimento de estudos moleculares, epidemiológicos e clínicos que aprimorem as estratégias de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento. Desse modo, objetivou-se realizar uma análise bibliográfica acerca dos tipos de Papilomavírus Humano conhecidos, suas patologias relacionadas, diagnóstico, terapias atuais e vacinas existentes e disponibilizadas para a população. Para isso, foram realizadas pesquisas em bibliografias consolidadas e diretrizes atuais, objetivando maior confiabilidade das informações encontradas. A complexidade biológica do HPV, aliada à sua ampla disseminação e ao seu potencial oncogênico, destaca a importância da vigilância epidemiológica e da pesquisa contínua para o aprimoramento das estratégias de prevenção e tratamento adequado das doenças relacionadas na busca por um futuro com menores índices de morbimortalidade associada ao vírus e sua ampla patogenia.

Palavras-chave: Vírus , Papilomavírus Humano, Câncer cervical

Apoio: UCS, CNPq